

“A Região está financeiramente de rastos e os Açorianos estão a pagar a fatura”, alerta Carlos Silva

O vice-presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores (GPPS), Carlos Silva, acusou o Governo Regional de conduzir a Região a uma situação de “falência”, agravada por incumprimentos e falta de medidas eficazes para enfrentar os desafios das famílias, empresas e instituições açorianas.

Carlos Silva, que falava na Horta, no âmbito da discussão do Plano e Orçamento para 2025, destacou que “a Região está financeiramente de rastos” e criticou a postura do Executivo de negar a gravidade da situação, lembrando que a dívida pública total aumentou quase mil milhões em 4 anos, cerca de 40%.

“Só em dívidas a fornecedores e apoios por pagar são cerca de 500 milhões de euros”, além de um desequilíbrio orçamental recorde, com receitas correntes insuficientes para cobrir as despesas de funcionamento, afirmou.

Para o deputado socialista, os açorianos expressaram no dia-a-dia o impacto de uma governação que falhou em aproveitar recursos disponíveis e apresentar soluções concretas, seja no aumento do custo de vida, na crise de habitação ou nas dificuldades de acesso a cuidados de vida saúde.

“A falta de ação tem alimentado a desconfiança da população no Governo Regional”, referiu Carlos Silva.

Citando o antigo Presidente da República, Cavaco Silva, o parlamentar lembrou que “culpar o Governo anterior para além de seis meses revela incapacidade”, acrescentando que, no caso dos Açores, “já não estamos a falar apenas de incapacidade, mas também de muita negligência e desnorte na governação”.

“Os Açorianos merecem mais verdade, mais soluções para os seus problemas e, sobretudo, melhor governação”, concluiu Carlos Silva, defendendo que o Grupo Parlamentar do PS/Açores continuará a propor soluções que respondam às necessidades reais das famílias e empresas açorianas, defendendo uma governação mais justa e eficaz.

Horta, 25 de novembro de 2025